

ALTA RESOLUÇÃO

Delegacia de Homicídios registra cerca de 90% em resolução de crimes



Delegado Adil Pinheiro

Pasta está sob a coordenação do delegado Adil Pinheiro desde 2022

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Sob a coordenação do delegado Adil Pinheiro, a Delegacia de Homicídios de Tangará da Serra contabiliza números expressivos na resolução de crimes de assassinatos no município, chegando a cerca de 90%. A informação foi repassada pelo titular da delegacia, a qual assumiu no ano de 2022.

“Nós estamos com praticamente quase todos os homicídios praticados aqui em Tangará da Serra já elucidados”, revela a autoridade policial.

Cabe ressaltar que diversos desses homicídios foram elucidados em menos de 24 horas como, por exemplo, o caso ocorrido

no ano passado em que um Policial Penal acabou tirando a vida de homem na Rua 19, esquina com a 26.

Agora, através de um trabalho intenso, os policiais da Delegacia de Homicídios trabalham para elucidar mais um crime e elevar ainda mais essa porcentagem. Trabalham no homicídio ocorrido na manhã de quarta-feira, 17, quando o setor policial foi informado sobre um corpo encontrado nas proximidades de um condomínio em Tangará da Serra. O homem foi identificado como Sidney Rodrigo Xavier, vulgo ‘Docinho’, que foi atingido por um disparo de arma de fogo no peito. Desde então, os policiais iniciaram as investigações e, de acordo com o delegado Adil Pinheiro, já tem a dinâmica do crime.

“A vítima vinha de moto da Linha 12 sentido Centro. Ele parou a moto por alguns instantes e já estava sendo seguido por dois outros elementos em uma

moto. Esses dois rapidamente pararam próximo dele, não teve nenhum tipo de diálogo e um deles desceu e atirou contra ele, disparando apenas um tiro que acertou o peito”, relata o delegado, ao informar que a vítima ainda tentou correr, mas caiu morto.

“Nós temos as nossas linhas de investigações e tenho a convicção que vamos elucidar mais esse”, assegura.

“A vítima tinha algumas passagens criminais por tráfico e eu acredito que isso possa ter sido retaliação da facção criminosa. Não tenho a informação se ele estava ou não praticando algum crime ou se integrava ou não algum tipo de organização, mas acredito, tenho certeza, que a facção criminosa que atua aqui em Tangará tem envolvimento nesse homicídio, pelo modus operandi. Não houve nenhum tipo de desentendimento ali, já chegaram para executá-lo”, finaliza Adil Pinheiro.

FORA DE CIRCULAÇÃO

PJC prende disciplina do Comando Vermelho no Jardim dos Ipês

Homem será indiciado por tráfico de drogas e associação criminosa

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra prendeu na última quarta-feira, dia 17 de janeiro, um homem na região do Jardim dos Ipês com porções de drogas já embaladas para o consumo e com a logomarca da facção Comando Vermelho.

Conforme informações repassadas pelo delegado Adil Pinheiro, o homem já é conhecido do meio policial. “Ele foi preso em 2021 por tráfico de drogas, ficou um tempo preso, estava em liberdade e já novamente, traficando”, informa. Em 2021, o homem foi detido com treze porções e dessa vez a quantidade foi bem maior. “Agora com mais de



Drogas levam logomarca da facção

quarenta e a droga tem inclusive, a logomarca da facção a qual ele pertence”, destaca o delegado, ao informar que o suspeito tem ligação incontestável com a facção.

“Tenho informações concretas de que ele é integrante da facção criminosa”, reforça o delegado. “O tráfico de drogas está alastrado e nós temos feito muitas prisões, tentando combater e fazer com que essas pessoas fiquem presas”.

De acordo com a autoridade policial, o homem

deverá durante o inquérito ser indiciado além do tráfico de drogas, pelo qual foi preso em flagrante, também por associação criminosa. “Eu vejo isso como mais que motivo para ele ficar preso, ser condenado a critério da autoridade judiciária e Ministério Público, mas há bastante elementos de convicção de que ele é filiado a facção e pratica o tráfico diuturnamente lá no bairro. Ele se sustenta do tráfico, ele é um traficante profissional”, salienta.

CRIME AMBIENTAL

Polícia Civil resgata cães e aves em situação de maus-tratos



ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Policiais da Delegacia de Campos de Júlio resgataram cinco cães e 34 aves mantidas em uma gaiola sem ração, com sinais de maus-tratos, ferimentos e famintos, em uma chácara, na zona rural do município. A ação contou com apoio da Associação Protetora dos Animais para Tratamento e Adoção.

As diligências iniciaram após a equipe da Polícia Civil receber denúncia sobre o suposto crime de maus-tratos de animais. Os policiais civis foram até o local,

onde foram constatados os maus-tratos, inclusive com a morte de um dos animais e de 15 aves.

Os animais foram retirados do local e o proprietário não foi encontrado na chácara. A equipe policial fez as diligências preliminares e providências necessárias para apuração dos fatos.

As aves e animais ficaram sob os cuidados da associação de proteção, que vai verificar a situação de maus-tratos.

A Polícia Civil está vigilante sobre maus-tratos a animais domésticos e que qualquer infração praticada será devidamente apurada. O crime de maus-tratos a animais domésticos tem pena de dois a cinco anos de reclusão, além multa e proibição da guarda do animal. Em caso de morte, a pena poderá ser acrescida e a multa chegar a até 40 salários-mínimos.

As investigações seguem em andamento para apuração da responsabilidade de quem criava os animais e aves.